



MAIO-JUNHO 2019

#193

**FENACON**  
SISTEMA SESCAP/SESCON

CONTABILIDADE  
ASSESSORAMENTO  
PERÍCIAS  
INFORMAÇÕES  
PESQUISAS



# Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

**Você sabe o que é isso?**

PONTO A PONTO **LEANDRO KARNAL**

Como ter uma vida de sucesso

OMNICHANNEL

Conceito em alta no mundo dos negócios



# De AGILIDADE, a Fenacon | CD ENTENDE!

Está pensando em  
abrir uma empresa?

Você pode realizar todo o processo  
pela Junta **Digital** do seu estado  
em ambiente **100% online.**

Utilize o Certificado Digital e acelere a abertura  
do seu negócio com a confiabilidade e segurança  
que só a Fenacon | CD proporciona!



**FENACON|CD**  
CERTIFICADORA DIGITAL  
SISTEMA SESCOAP | SESCOON

[www.fenaconcd.com.br](http://www.fenaconcd.com.br)

## Diretoria da Fenacon (Gestão 2018-2022)

Presidente

**Sérgio Approbato Machado Júnior**

Vice-Presidente Institucional

**Daniel Mesquita Coêlho**

Vice-Presidente Administrativo

**Wilson Gimenez Junior**

Vice-Presidente Financeiro

**Paulo Bento**

Vice-Presidente da Região Sudeste

**Jacinho Soella Ferrighetto**

Vice-Presidente da Região Sul

**Mauro Cesar Kalinke**

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

**Francisco Pereira Gonçalves**

Vice-Presidente da Região Nordeste

**André Luis Lago Martinez**

Vice-Presidente da Região Norte

**Maria Cristina de Souza Gonzaga**

Diretor Administrativo

**Fernando Baldissera**

Diretor Financeiro

**Rinaldo Araújo Carneiro**

Diretor de Eventos

**Celestino Oscar Loro**

Diretor de Tecnologia da Informação

**Helio Cezar Donin Junior**

Diretor de Políticas Estratégicas

**Pedro Celso de Paiva**

Diretor de Comunicação

**Francisco Canindé Lopes**

Diretor de Assuntos Jurídicos

**Ricardo Roberto Monello**

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

**Diogo Ferri Chamun**

Diretor de Educação e Cultura

**Albérico Xavier de Moraes Pinto**

Diretor de Relações Internacionais

**Guilherme Bottrel Pereira Tostes**

Suplentes

**Marcos Antônio de Oliveira**

**José Dini Filho**

**Natalício Gomes Silva**

**José Eduardo da Silva**

**Eder Miranda**

**José Soares Belido**

**Edivaldo Mendonça Souza**

**Aguinaldo Mocelin**

**Jaime Junior Silva Cardozo**

**Jefferson Pitz**

**Raimundo Nonato Filho**

**Gilberto Alves Ribeiro**

**Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho**

**Susana Souza Santos Nascimento**

**Carlos Henrique do Nascimento**

**Eliés de Paula Soares**

**Edson Cândido Pinto**

## Conselho Fiscal

Efetivos

**Ronaldo Marcelo Hella**

**Leomir Antonio Minozzo**

**Julio Linuesa Perez**

Suplentes

**Carlos Augusto Carvalho Mapurunga**

**Roberto Pereira da Silva**

**Guadalupe Machado Dias**

## Representação na CNC

Efetivo

**Sérgio Approbato Machado Júnior**

Suplentes

**Mario Elmir Berti**

**Carlos José de Lima Castro**

## EDITORIAL



**Sérgio Approbato Machado Júnior**  
Presidente da Fenacon

## LGPD e a responsabilidade com os dados pessoais

**D**ariamente confiamos nossos dados pessoais a terceiros na internet. Seja ao realizar uma compra em um e-commerce, ao preencher um cadastro virtual, seja ao contratar um serviço online. O fato é que deixamos, até de uma forma automática, na plataforma digital, informações como CPF, número do cartão de crédito, endereço, telefone e por aí vai. Até pouco tempo, tudo isso era feito sem amparo legal, sem uma regulamentação que abordasse exatamente o tratamento desses dados. E a problemática disso tudo estava na utilização indevida de tais informações, muitas vezes coletadas sem o consentimento de seus titulares.

Com a chegada da Lei 13.709/2018, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que entra em vigor em agosto de 2020, muda-se o chamado “princípio da finalidade” e os dados deverão ser utilizados apenas para as finalidades específicas para as quais foram coletados e devidamente informada aos titulares. Ou seja, na prática, mesmo cientes de

que os dados pessoais dos clientes têm valor estratégico para o direcionamento de propagandas e anúncios, as empresas deverão agir sempre com o consentimento do usuário, sob o risco de multas e penalidades.

É inegável que as disposições da LGPD trazem mais segurança jurídica para o mercado de consumo. Mas a grande pergunta que fica é: será que as empresas estão preparadas para aplicar a legislação que bate à porta?

E não há alternativas, todas as empresas já precisam se movimentar para implementar um programa de proteção de dados, revisar suas políticas internas, sistemas de TI, minutas de contratos, limitação de acesso a informações sensíveis, etc. Não há dúvidas: a LGPD trará profundas transformações em matéria de proteção dos dados pessoais no Brasil, acarretando impactos para inúmeras empresas – de pequeno ou grande porte – e todos precisam se adaptar. Afinal, como preconizou Charles Darwin, “quem sobrevive é o mais disposto à mudança”.



# CAPA 20

## Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

Você sabe o que é isso?

## SEÇÕES

Coluna Jurídica	12
Sistema em Destaque	32
Espaço do Leitor	38
Sindicatos Filiados	40



## Ponto a Ponto 6

Leandro Karnal



Assista a vídeos, ouça áudios e veja mais fotografias na versão eletrônica da revista Fenacon

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912  
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefone: (61) 3429-8400  
Home page: [www.fenacon.org.br](http://www.fenacon.org.br) | E-mail: [fenacon@fenacon.org.br](mailto:fenacon@fenacon.org.br)

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

**Conselho Editorial:** Francisco Canindé, Pedro Celso de Paiva, Rinaldo Araújo Carneiro e Wilson Gimenez Junior

**Jornalista Responsável:** Andreza Figueiredo

**Jornalismo:** Samara Neres

**Publicitários:** Brenda Meneses, Renato Nagano e Grazielle Pinheiro

**Revisão:** Joíra Furquim

**Anúncios:** Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308

[pedrojesus@fenacon.org.br](mailto:pedrojesus@fenacon.org.br)

**Projeto Gráfico:** Ars Ventura Imagem & Comunicação

**Impressão e Acabamento:** Gráfica Qualitytá

**Tiragem:** 5.000 exemplares impressos e 97.000 distribuídos eletronicamente.



## 4 Fenacon

Setor contábil e tecnologia:  
adapte-se ou feche



## Empreendedorismo 10

Por Samara Neres  
Startups aceleram transformação  
digital e impulsionam economia

## 14 Tecnologia

Por Samara Neres  
Omnichannel: conceito em alta  
no mundo dos negócios



## Opinião 18

Por Diogo Chamun  
Reforma Tributária,  
a "bola" da vez

## 26 Comportamento

Por Fabiano Lana  
Um empurrãozinho  
para consumirmos melhor



## Marketing 30

Por André Arcas  
5 passos para construir  
a cultura startup



# Setor contábil e tecnologia: adapte-se ou feche

Por Sérgio Approbato Machado Junior

**N**ão há setor ou atividade humana que não esteja profundamente impactada pelo avanço tecnológico ocorrido nos últimos anos. Expressões como redes sociais, nuvem, internet das coisas, inteligência artificial passaram subitamente de ficção científica para nossas vidas. Grandes e tradicionais setores econômicos simplesmente entraram em colapso. Já representantes de negócios que mal conhecíamos passaram a figurar entre as mais poderosas companhias do mundo. É um planeta com nova configuração de rápidas mudanças em que só os que souberem se adaptar, se adiantar e se preparar irão sobreviver diante de tantas revoluções.

A “evolução das transformações e seus impactos no setor de

serviços” é exatamente o tema da 18ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap), que ocorrerá entre os dias 13 a 15 de novembro deste ano em Vitória (ES). Organizado pela Fenacon, o evento irá gerar cerca de mil postos temporários de trabalho, injetando mais de R\$ 15 milhões na economia local. Terá como eixos inteligência artificial, *compliance*, gestão estratégica, negócios, Big Data, e o futuro da profissão. Com 70 expositores, deverá receber cerca de 1,6 mil pessoas.

Mas, para o setor contábil, o que seriam essas mudanças tecnológicas? Qual a estratégia a ser adotada? Algumas empresas que

estarão na Conescap já apresentam respostas e adiantam que num futuro próximo a digitação em um escritório contábil será reduzida a praticamente zero. Processos rotineiros como ler documentos e contabilizá-los serão feitos automaticamente, sem manuseio do usuário. Informações e dados empresariais serão integrados em um único lugar por meio de processos intensivos de robotização e inteligência artificial.

A cibernética também está no *chatbot* da empresa Thomson Reuters Inteligência Artificial (Tria), que responde dúvidas sobre eSocial e EFD-Reinf. É o trabalho do contador bastante facilitado. Um lançamento único da empresa, denominado Onvio, combina a disponibilidade na nuvem com



ferramentas colaborativas e integradas de informação e gestão contábil, tributária e trabalhista, para contadores e seus clientes.

A vantagem do uso da tecnologia na redução drástica das atividades burocráticas é que toda a energia será concentrada em questões como estratégia, rapidez, aumento da produtividade, maior controle de processos, integridade das informações, com 100% de segurança. A consequência seguinte são clientes fidelizados e mais rentabilidade.

Outra expositora presente na 18ª Conescap e que tem no seu DNA a evolução é a SCI. A empresa irá apresentar seus robôs e

sistemas de inteligência artificial que podem ser aplicados a autoatendimento, administração de condomínios, educação (em convênio com instituições de ensino) e, obviamente, contabilidade.

Um dos temores da chegada avassaladora da tecnologia é que a máquina possa tomar o lugar das pessoas. Um receio que vem de longe, no mínimo desde a Revolução Industrial inglesa, no século

18. Hoje, a compreensão sobre o tema avançou no sentido de que a máquina pode fazer render melhor as capacidades humanas. Potencializa as ideias, não as sufoca. Pode gerar novos empregos, não subtrai-los. O espírito da Conescap é exatamente esse. Como fazer o melhor uso possível da técnica. Até porque quem não dominar as novas ferramentas ficará para trás, comendo poeira. É mudar ou fechar.

---

*Sérgio Approbato Machado Junior é empresário contábil e administrador de empresas. Atua há mais de 30 anos na Approbato & Fischer Contabilistas Associados, presidiu o Sescos São Paulo de 2013 a 2015 e é presidente da Fenacon.*

---

CONTÁBIL  
PREMIUM

Você tem a visão.  
Nós temos a resposta.

Informações comerciais:

**0800 645 4004**

[dominiosistemas.com.br](http://dominiosistemas.com.br)



A inteligência, a tecnologia e a expertise humana de que você precisa para encontrar respostas confiáveis.



the answer company™

**THOMSON REUTERS®**







**como ter uma vida de sucesso:**

# “Não se espelhar nos outros como modelos de felicidade”

**Leandro Karnal**

**“Cuide para não se espelhar nos outros como modelos de felicidade e busque um caminho seu. Quase todo mundo fracassa porque seu ideal está em um modelo externo de vida que não corresponde ao que você realmente quer.”**

**L**eandro Karnal é um daqueles intelectuais brasileiros capazes de desbravar a alma humana e falar com maestria sobre as dores, os encantos e os desafios do homem contemporâneo. Professor doutor na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) há 23 anos, Karnal será um dos palestrantes da 18ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap), que ocorre entre 13 e 15 de novembro, no Espírito Santo. O tema da sua palestra será “Planejamento e estratégia para um tempo novo: onde eu quero estar quando o futuro chegar”.

Graduado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (RS) e doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (USP), Leandro Karnal afirma que, ao contrário do que se pensa, é no fracasso onde as pessoas mais se acomodam. “É uma zona do conforto, pois o fracasso está garantido, é certo, e procura-se um jeito de viver adaptado a ele”, ressalta. Sobre a definição de “como ter uma vida de sucesso”, o professor é categórico: “Cuide para não se espelhar nos outros como modelos de felicidade e busque um caminho seu”.

Na entrevista abaixo, Leandro Karnal também fala do “boom” das mídias sociais e do conseqüente aumento da necessidade do homem de conseguir a aprovação do outro. Autor de livros como “História dos Estados Unidos” e “Conversas com um jovem professor”, Karnal diz ainda que um dos principais desafios das famílias da atualidade é desmistificar a família da propaganda de margarina. “Na alegria e na fartura, qualquer família serve. Na dor e no desamparo, só a sua família é importante”.

Confira os principais trechos da entrevista.



**O sr. já disse em algumas de suas palestras que muita gente fica acostumada com o fracasso e que o sentimento de fracasso “é confortável”. Por que e como evitar que isso seja um empecilho para a felicidade?**

Ao contrário do senso comum, infelicidade acomoda e tranquiliza. “Eu nunca consigo nada” serve como base para nunca desejar conseguir. Este pensamento protege contra o medo de fracassar e contra o medo de perder algo que foi conquistado. É uma zona de conforto, pois o fracasso está garantido, é certo, e procura-se um jeito de viver adaptado a ele. Para evitar empecilhos é preciso conhecer a si mesmo, sair da zona de conforto e ariscar-se, sempre tomando cuidado com o excesso de expectativa, positiva

ou negativa, que é obstáculo a uma vida plena. Pensar em quem você é e o que deseja de fato é o começo de tudo.

**Como traçar os objetivos de vida para enfrentar o “desafio” de ter uma vida de sucesso?**

Comece definindo o que é sucesso para você e quais são seus potenciais. O conceito de sucesso está diretamente ligado à ideia de conquistas. Ou seja: tenho sucesso quando percebo que alcancei (ou estou alcançando) meus objetivos. Cuide para não se espelhar nos outros como modelos de felicidade e busque um caminho seu. Quase todo mundo fracassa porque seu ideal está em um modelo externo de vida que não corresponde ao que você realmente quer.

**Chegando ao final do ano, as pessoas costumam traçar metas para o ano seguinte. Como não deixar que essas metas fiquem “perdidas” só no campo das ideias?**

Que elas sejam objetivas, curtas, exequíveis e correspondam a um desejo profundo, verdadeiro. Que sejam poucas, duas ou três, e que sejam monitoradas diariamente, semanalmente, e cobradas. Que tal uma meta de saúde, uma financeira e uma opcional?

**Como estabelecer novos hábitos para uma estratégia vencedora?**

Não tem segredo. O hábito é uma questão de insistência por alguns meses. Fazer uma mudança requer resiliência, a capacidade de insistir em um caminho. Aqui fracassam quase





todos, pois possuem boas ideias e pouca insistência nelas. A motivação que sustenta uma mudança de vida vem do desejo genuíno de mudar e de usufruir dos benefícios que a mudança trará.

### **Como driblar a falta de incentivo nesse caminho ao sucesso e à felicidade?**

O incentivo do mundo é fraco ou inexistente. Ou você toma para si esta tarefa ou nunca fará nada. Não espere o elogio alheio, nunca fique atrás de prêmios externos. Você está no comando da sua vida, ninguém mais. Quem não o atrapalha já faz muito por você.

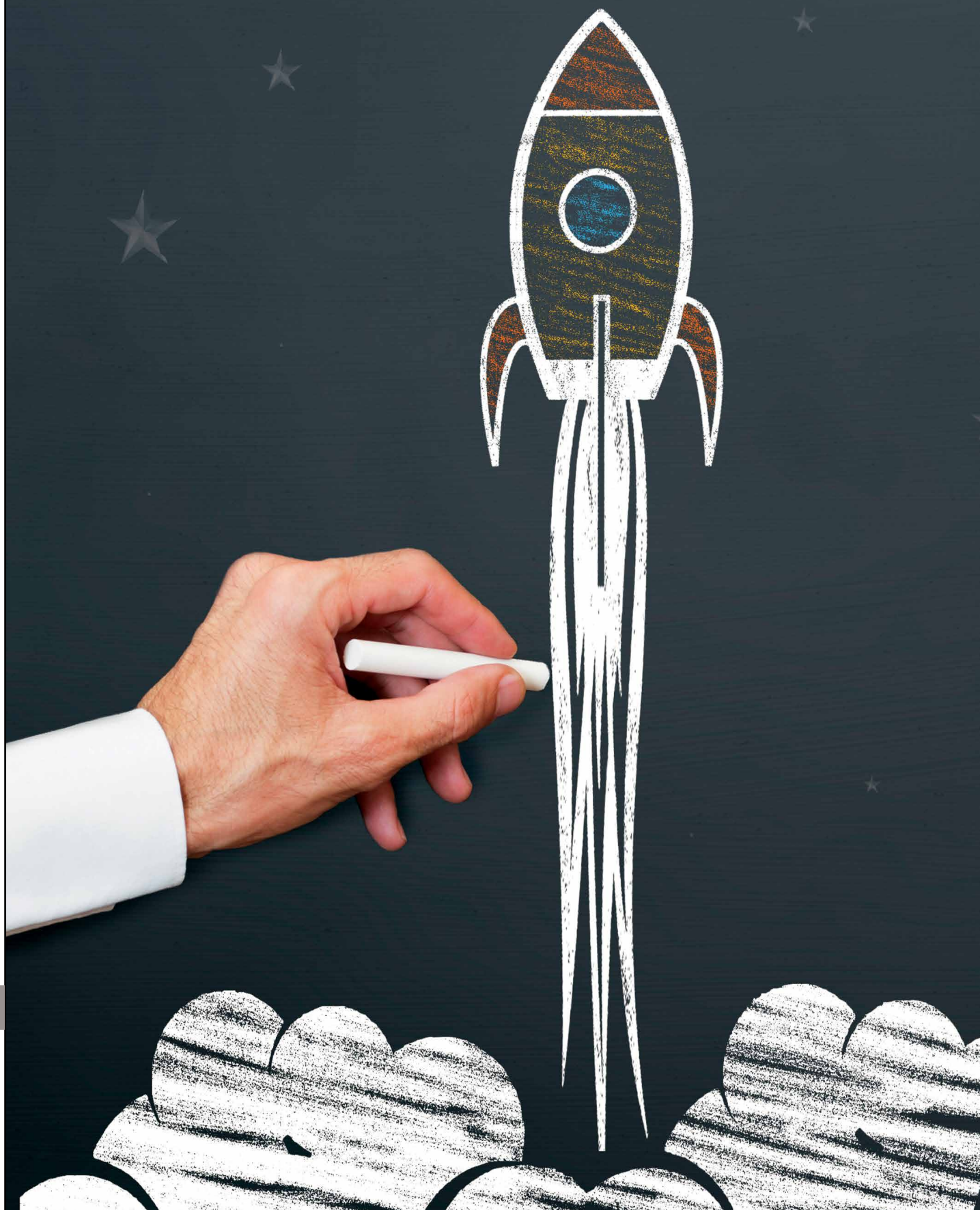
### **O senhor acredita que a maioria das pessoas é dependente de aprovação, de estar constantemente recebendo elogios?**

Freud disse que podemos nos defender de um ataque, mas que somos indefesos a um elogio. As redes sociais aumentaram muito a fragilidade humana de espera por aprovação externa. Todos gostamos de um elogio sincero de quem amamos ou respeitamos, porém a aprovação crítica interna é superior e devemos nos guiar por ela. Os outros ajudam mais quando criticam e nos possibilitam rever posições, caminhos, comportamentos. Quem fica esperando elogio do mundo ao redor passa a ser reativo, passivo diante da vida.

### **Em sua opinião, qual é o maior desafio das famílias na atualidade?**

Trabalharem sem uma essência nascida de propaganda

de margarina. Saber que na sua família cada um pode acordar em uma hora ou ter agenda própria e que não serão menos felizes por isto. Que não é central o compromisso rígido com a data (Natal, por exemplo), mas o processo que vocês podem celebrar no Natal. Muitas vezes a união, a colaboração, a troca, a partilha acontece no fazer da cozinha, e não na mesa posta. Que todos sejam autônomos e que, quando ocorra a reunião, seja significativa, e não formal. A verdadeira família não está na cena harmônica de mãe, pai e dois filhos sorrindo em uma mesa mágica. A verdadeira família está ao redor de um ente doente no hospital. Na alegria e na fatura, qualquer família serve. Na dor e no desamparo, só a sua família é importante.





# Startups

## aceleram transformação digital e impulsionam economia

Por Samara Neres

### Propostas inovadoras em fase inicial crescem no Brasil e atraem investimentos

O mundo está cada vez mais digital. Neste novo cenário, as empresas enfrentam inúmeros desafios em relação às tendências tecnológicas de gestão. E quebrar a resistência aos novos modelos de negócios é um passo crucial para a adequação de pessoas e organizações ao atual cenário. Afinal, a realidade exige mudanças.

É exatamente neste período de transição e profundas transformações que as *startups* – empresas em fase inicial com propostas de negócios inovadores – chegam para agregar e impulsionar ainda mais a economia. As *startups* apresentam soluções com perspectivas

de crescimento rápido em qualquer área ou tipo de mercado, utilizando a tecnologia como base de suas operações. Só no Brasil são mais de 13 mil em constante crescimento, segundo estatísticas da Associação Brasileira de Startups (ABStartups).

Inovação e disrupção são o futuro dos negócios, reforça o presidente da ABStartups, Amure Pinho. Para ele, empresas como *Airbnb*, *Netflix* e *Uber*, que começaram com ideias embrionárias ousadas e obtiveram alcance global, após diversas rodadas de investimentos, são destaques e exemplos para empreendedores iniciantes. “Só a *WeWork*, empresa americana que fornece espaços de trabalho compartilhados, estima contribuir diretamente em São Paulo com R\$ 988 milhões e, indiretamente, com R\$ 213 milhões ao Produto Interno Bruto da cidade, totalizando R\$ 1,2 bilhão”, frisa.

### Ideias em ascensão

O acesso à rede de computadores vem aumentando

nos últimos 10 anos. É o que constata a recente pesquisa TIC Domicílios, do Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.BR). De acordo com o estudo, 70% da população teve acesso à rede em 2018. Como consequência, as ideias de negócios promissoras surgem de forma célere em um mundo cada dia mais conectado. São soluções inovadoras e ágeis para os mais diversos setores, tais como saúde, economia, educação e tecnologia.

Para Amure Pinho, quando se fala em começar a empreender, não existe uma fórmula pronta para o sucesso, no entanto, é preciso se atentar a alguns pontos. Segundo ele, a dica principal para quem já tem uma ideia inovadora é cercar-se de empreendedores para receber orientações e mentorias de pessoas que tenham experiência. “Também é imprescindível estudar bastante sobre o mercado em que você deseja atuar, e analisar a concorrência para, a partir disso, começar a desenhar o seu negócio”, recomenda.



# A Tributação das Novas tecnologias

Por Dayanna Diniz

**N**o Brasil, como regra, sobre as atividades empresariais, além do IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, incide um imposto que vai variar de acordo com a atividade do contribuinte. Singelamente, a regra é que as prestações de serviços fiquem sujeitas ao Imposto sobre Serviços (ISS), que é cobrado pelos municípios. Já as vendas de mercadorias são tributadas pelo Imposto sobre

Circulação de Mercadorias (ICMS), de titularidade dos estados e do Distrito Federal.

O mundo mudou e se virtualizou. A economia passou a ser dominada por empresas ligadas ao setor de tecnologia (Google, Amazon, Apple, Facebook e Microsoft), o que possibilitou o surgimento de arranjos empresariais até então inimagináveis. A intangibilidade sem precedentes tornou

progressivamente dispensável a presença física em determinada jurisdição para que, nela, fosse possível alcançar o mercado consumidor. As operações passaram a ocorrer de forma remota.

Em primeiro lugar, é preciso ter em mente que a cobrança de um imposto só pode ocorrer quando existe a devida previsão legal. Por exemplo, na venda de uma mercadoria, você deve pagar



o ICMS (imposto estadual cobrado na circulação de mercadorias) e na prestação de um serviço, você deve pagar o ISS (imposto municipal cobrado na prestação de serviços). Tudo isso está devidamente previsto em lei.

Mas a dúvida sobre a tributação reside na seguinte pergunta: novas tecnologias são classificadas como mercadorias ou serviços?

Temos de um lado da discussão os estados, que entendem que algumas tecnologias devem ser compreendidas como mercadorias ou serviços de comunicação (ambos tributados pelo ICMS). Do outro lado, temos os municípios, que defendem a classificação na categoria de serviços (e consequentemente tributadas pelo ISS).

Nesse cenário, a identificação da competência para tributação dos serviços de empresas, nas quais a infraestrutura se encontra pulverizada tanto no mundo digital quanto no mundo tangível, torna-se alvo de questionamento e a principal controvérsia está atrelada ao conflito de competência tributária entre estados e municípios.

Uma alternativa, mais simples a curto prazo, mas que vai de encontro à necessária simplificação do sistema tributário brasileiro, seria a criação de um tributo específico para as atividades digitais, a exemplo da Itália, EU e IF. Levando-se em consideração os contornos da economia digital, o Brasil poderia, por exemplo, instituir um novo tributo sobre as receitas de tais atividades digitais, incluindo-se aquelas realizadas em ambiente

de IoT (internet das coisas), o qual substituiria PIS, Cofins, ICMS e ISS.

Esse tributo seria devido no local onde estivessem localizados os usuários finais, afastando-se a não tributação ou dupla tributação do ambiente digital. Esse tributo demandaria, obviamente, discussões sobre o sujeito ativo, a divisão da receita tributária entre os entes da federação, alterações à Constituição Federal, entre outras. Mas, independentemente dessas dificuldades, a instituição desse novo tributo poderia, em curto ou médio prazos, garantir algum nível de segurança jurídica nessa área e representar uma solução para afastar os velhos problemas de conflito de competências entre estados e municípios, que se agravam com os avanços tecnológicos e trazem potencial risco ao desenvolvimento ao ambiente de IoT.

O que vimos ocorrer, desde o início, foi o surgimento de um enorme conflito de competências, em que estados e municípios se digladiam para trazer a seus respectivos campos de incidência a tributação dessas novas tecnologias.

Fica evidente que, mesmo empregando grandes esforços para tentar adequar as novas tecnologias aos conceitos de serviços e mercadorias, essa solução está longe de ser ideal. No entanto, sendo esse arcabouço jurídico disponível, o grande diferencial para aplicação apropriada dos conceitos tributários aos fatos jurídicos é o conhecimento profundo da tecnologia, do produto e da sua finalidade.

Essa situação de incerteza legislativa sobre as normas (e

tributos) aplicáveis a essas novas tecnologias, seja pelo conflito de normas tributárias, seja pela ausência de normas regulatórias que as conceituem adequadamente, coloca os contribuintes em absoluto estado de perplexidade no que diz respeito à forma como tributá-las.

As inovações tecnológicas, principalmente no ambiente das novas tecnologias, representam grandes desafios para os sistemas tributários brasileiro e internacional, porque envolvem novas atividades que não se adequam aos conceitos preexistentes. No âmbito internacional são crescentes as discussões e soluções sobre a tributação eficiente da economia digital, tendo sido constatado que novos mecanismos precisariam ser criados para atividades inovadoras.

O sistema tributário deve ser adequado para eliminar antigas discussões e propiciar uma regulamentação jurídica atualizada e direcionada ao ambiente tecnológico, a qual deve englobar a tributação de softwares, via download e SaaS (software como um serviço), além de outros serviços digitais, acompanhando-se as discussões no cenário internacional. Se não houver, a médio prazo, alterações no modelo atualmente vigente no país, com a definição dos tributos devidos sobre essas atividades, o desenvolvimento do ambiente de novas tecnologias pode se tornar bastante desinteressante no Brasil, dadas as inseguranças e os elevados custos envolvidos.

---

*Dayanna Diniz é assessora jurídica da Fenacon.*

---

# Omnichannel: conceito em alta no mundo dos negócios

Por Samara Neres

**A**s constantes inovações tecnológicas vêm impactando a rotina das empresas de todas as partes do mundo e provocando uma verdadeira transformação na vida das pessoas.

Juntamente com essas mudanças, surgem, também, soluções disruptivas para intensificar e alavancar negócios nas mais diferentes áreas. É o caso do conceito focado no varejo denominado *omnichannel*, que aposta na integração de lojas físicas, virtuais e consumidores, com a missão de fazer com que o cliente não veja diferença entre o mundo online e o offline.

Os conceitos de *omnichannel* deixam claro que os meios de comunicação de uma instituição devem ser projetados para cooperar. A experiência de engajar-se em todos os canais de uma empresa é tão agradável ou eficiente como usar canais individualmente. Na prática, o *omnichannel* possibilita o acesso daquele cliente que, por exemplo, conhece um determinado produto por meio de uma rede social, visita o site da loja, realiza a compra online e faz a retirada do produto em uma unidade física daquela empresa.

De acordo com o especialista em *omnichannel*, Samuel Gonzales, autor do livro “Sistemas ERP na Omnieria – Inteligência no planejamento, na gestão e na operação de negócios”, é impossível uma empresa não investir significativamente em tecnologias inovadoras. O profissional destacou alguns pontos importantes para a empresa que quer ingressar nesse universo da convergência de canais:







## Repensar suas estratégias

Para uma empresa estar apta a compreender os novos modelos de consumo, não basta ser digital, ela precisa repensar suas estratégias e entender as mudanças pelas quais o mercado está passando e utilizá-las como trampolim para alçar voos mais altos.

## Transformação digital

A recomendação é que a empresa inicie pela jornada de transformação digital. É natural que com mais de cinco anos de existência sejam empresas analógicas que tenham iniciativas digitais, mas isso não é suficiente. É necessário que as empresas passem por uma evolução, desconstruam seus modelos de negócio tradicionais e passem a pensar e agir como empresas digitais, de forma mais ágil e agregando valor aos seus consumidores.

## Colocar o consumidor no centro das estratégias do negócio

A recomendação é que todos os dias a empresa se questione: Que problemas do meu consumidor estou resolvendo? Essa simples pergunta pode ser suficiente para que a empresa saiba se está no caminho certo, se está contribuindo para o engajamento de seus consumidores ou se suas ações os afastam. O consumidor é rei nas transações comerciais, portanto, deve-se fazer tudo absolutamente por ele e para ele.

## Adotar tecnologias inovadoras

Durante muito tempo, as empresas colocaram a tecnologia de lado. Havia uma reclamação constante de que nenhuma empresa queria investir em tecnologias de ponta. Atualmente, com o advento do *omnichannel*, é impossível uma empresa não investir significativamente em tecnologias inovadoras. As tecnologias são a mola propulsora dos novos negócios e da melhoria no atendimento aos consumidores. Portanto, é fundamental investir pesado em tecnologias.







## Multicanais integrados

Embora um dos objetivos do *omnichannel* seja melhorar o relacionamento entre as pessoas física e jurídica, o assunto ainda é tratado de forma tímida no ambiente empresarial e muitos ainda não valorizam a temática da forma como ela requer.

O diretor de Marketplace da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), Carlos Alves, destaca que o propósito *omnichannel* surgiu em resposta à mudança de comportamento dos consumidores ante uma nova e complexa jornada de compra, que envolve pesquisa, acessibilidade, experiência e pós-vendas.

Alves lembra que a geração dos *millenials* (nascidos entre a década de 80 até o começo

dos anos 2000) passa mais de seis horas por dia conectada a seus smartphones e dispositivos plugados à internet. “A jornada de múltiplos pontos de contato e pesquisa que vão desde *social commerce* (termo para descrever qualquer atividade on-line), plataformas digitais e lojas cada vez mais conectadas. Estes canais são muito importantes para a conquista de uma venda”, enfatiza.

O competitivo mercado dos negócios demonstra que a transformação digital se tornou uma exigência e não mais opção. A loja Super Muffato, de Tarumã, em Curitiba, se antecipou e reformulou recentemente a estrutura do estabelecimento com várias novidades e modernização tecnológica, tornando-se a primeira loja 100% conceito multicanal

do Brasil. O investimento foi de R\$ 12 milhões.

O gerente de Tecnologia da Informação do grupo, Fábio Donadon, conta que os consumidores têm aprovado o novo modelo. “A aceitação tem sido muito boa. Disponibilizamos vários canais de relacionamento e formas diferentes de vivenciar uma experiência de compras única, mas o poder de decisão está nas mãos do cliente. Ele escolhe de que forma quer se relacionar conosco, de acordo com o seu momento”, afirma.

De acordo com ele, o intuito, ao lançar a primeira loja *omnichannel* do país, foi integrar os canais online e offline, oferecendo novas experiências de compras aos clientes, levando mais praticidade, comodidade e agilidade ao dia a dia do consumidor.





# Reforma Tributária, a “bola” da vez

Por Diogo Chamun

**E**m função das diversas crises vividas no Brasil (política, econômica, ética), o assunto que vem liderando as pautas de discussão são as reformas. A reforma trabalhista, por exemplo, trouxe vários avanços, porém careceu de um debate mais amplo com a sociedade. Já a reforma da previdência monopolizou as discussões por um bom tempo e, mesmo assim, muitas divergências ainda ficaram. Em comum, ambas eram necessárias e de difícil aprovação, já que havia muitos interesses envolvidos. Agora é a vez da não menos importante reforma tributária, que é imprescindível para destravar a economia e gerar



um ambiente mais favorável aos empreendedores.

Existem vários projetos tramitando no Congresso Nacional, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado, tratando de temas tributários, como a atualização da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física, tributação dos dividendos pagos aos sócios, obrigações acessórias, unificação de impostos, imposto seletivo, entre outros. No entanto, uma proposta de Emenda à Constituição, a PEC 45/19, apresentada pelo deputado federal Baleia Rossi, vem sendo tratada como a reforma tributária central, até porque propõe mudanças estruturais no sistema tributário brasileiro.

A PEC 45/19 está emendada no modelo tributário desenvolvido pelo Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), liderado pelo economista Bernard Appy e outros três especialistas e consiste, essencialmente, em promover a simplificação do sistema tributário, reorganizar a carga tributária, aumentar a produtividade e atacar a guerra fiscal. Nesse sentido, a proposta prevê a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substitui **cinco tributos**: IPI, Cofins, PIS-Pasep, ICMS e ISSQN.

Uma questão que dificulta o debate é que o projeto não define as alíquotas que serão aplicadas e isso, por óbvio, não permite avaliar se haverá aumento da carga tributária. As alíquotas serão definidas pelos entes federativos – União, estados e municípios –,

por lei ordinária, na qual a soma resultará na alíquota final do IBS, que valerá para quaisquer bens, serviços ou direitos. Nesse sentido, o setor de serviços tende a ser prejudicado, pois, utilizando a mesma alíquota do comércio, não terá, por característica, os mesmos créditos. Nas transações interestaduais e intermunicipais deve ser aplicada a alíquota do estado e do município de destino.

As empresas que fazem parte do Simples Nacional poderão optar pelo IBS ou se manter no sistema atual, porém, neste caso não poderão transferir créditos.

A proposta estabelece duas regras de transição: uma sobre a substituição dos tributos e outra focada na repartição de receitas entre os entes federativos. A substituição dos tributos atuais pelo IBS se dará em dez anos. Os dois primeiros serão um período de teste do novo imposto, cobrado a uma alíquota de 1%, reduzida da Cofins para não haver aumento da carga tributária. Nos oito anos seguintes as alíquotas de todos os tributos serão reduzidas progressivamente e o IBS aumentado na mesma proporção. Já para a repartição de receitas do IBS entre estados e municípios a transição prevista é de 50 anos.

Também podemos destacar na proposta a unificação das

legislações do ICMS e ISSQN, a devolução do imposto para famílias de baixa renda e a criação do Imposto Seletivo, que vai incidir em produtos para desestimular seu consumo, como cigarro e bebidas alcoólicas.

Apesar do momento favorável no Congresso Nacional para a aprovação da PEC e a promessa de autonomia, certamente teremos resistência dos estados e municípios ao IBS, que verão seus recursos viajarem para Brasília para só depois ingressarem nos seus cofres.

Em suma, o conceito da PEC 45 é bom, já que trata de simplificação, fim das isenções e benefícios setoriais, devolve o imposto para família de baixa renda – ações que tendem a destravar a economia e fazer justiça fiscal. No entanto, não podemos aceitar que o setor de serviços seja onerado, utilizando a mesma alíquota do comércio, sendo que possui poucos insumos que geram crédito. Além disso, nós da classe contábil, teremos trabalho redobrado no período dos dez anos de transição, em função da necessidade de apurar os impostos nos dois modelos (IBS e atual). Mas, como a reforma é importante para o Brasil e a classe contábil está acostumada com desafios, vamos em frente!

---

*Diogo Chamun é contador e diretor da Chamun Assessoria Empresarial S/S. Possui MBA em Gestão Empreendedora e é diretor de Assuntos Legislativos, Institucionais, Sindicais e do Trabalho da Fenacon.*

---





# Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais: você sabe o que é isso?

Por Andreza Figueiredo

**A** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) ainda não entrou em vigor, mas já gera dúvidas, inseguranças e preocupação aos profissionais e empresas brasileiras. Mas não é preciso alarde. Inspirada na Regulamentação Geral de Proteção aos Dados (GDPR) europeia, a nova legislação vem proteger a pessoa de direito público e privado ao estabelecer uma série de regras que protegem os dados pessoais fornecidos por clientes e usuários de forma em geral às empresas nacionais.

“A virtude principal da LGPD é trazer uma obrigação severa, no mesmo (rígido) nível europeu, de que todo aquele que coleta, armazena ou trata informações pessoais, especialmente sensíveis, deve seguir padrões mínimos de segurança com relação a tais informações, bem

como deixar extremamente claro ao usuário em suas políticas de privacidade e termos e condições de uso como utilizará e com quem compartilhará tais informações”, explica o doutor em Direito Digital pela Universidade de São Paulo Marcelo Bulgueroni.

Publicada no dia 8 de julho de 2019, a LGPD estabeleceu o prazo de um ano para as empresas nacionais, seguindo tendência mundial, se adaptarem às novas regras e, assim, garantirem mais privacidade aos indivíduos e diminuïrem os riscos do uso indevido dessas informações. Pesquisa recente da Kaspersky, empresa de software de segurança, 93% dos brasileiros fornecem dados pessoais a sites de redes sociais ou *e-commerce*, mas 35% diz não saber como proteger sua privacidade.

“Na prática, a principal mudança implementada pela LGPD



é o maior controle que o cidadão passa a ter sobre seus dados. De acordo com um estudo da Universidade de Maryland, empresas sofrem um ataque de hackers a cada 39 segundos – a maior parte deles visando a informações dos usuários. E a verdade é que, até agora, havia pouco que o consumidor pudesse fazer para proteger essas informações depois de fornecê-las ao *e-commerce*. Com a LGPD, tudo muda: as empresas se tornam obrigadas a apagar dados, caso o usuário assim exija”, explica a head de Risco e Compliance da Adyen para América Latina, Cássia Pinheiro.

A empresa que não seguir a legislação receberá multa que

pode chegar a R\$ 50 milhões ou a 2% do faturamento anual. “Além de multar quem não a cumprir, a lei define os direitos das pessoas, perante seus dados pessoais, e deveres para quem deseja fazer uso destes dados. Como qualquer regulamentação, está tudo explicado no site do Planalto e é imprescindível essa leitura para entender melhor o assunto”, destaca o estrategista de e-mail na Return Path Rafael Viana.

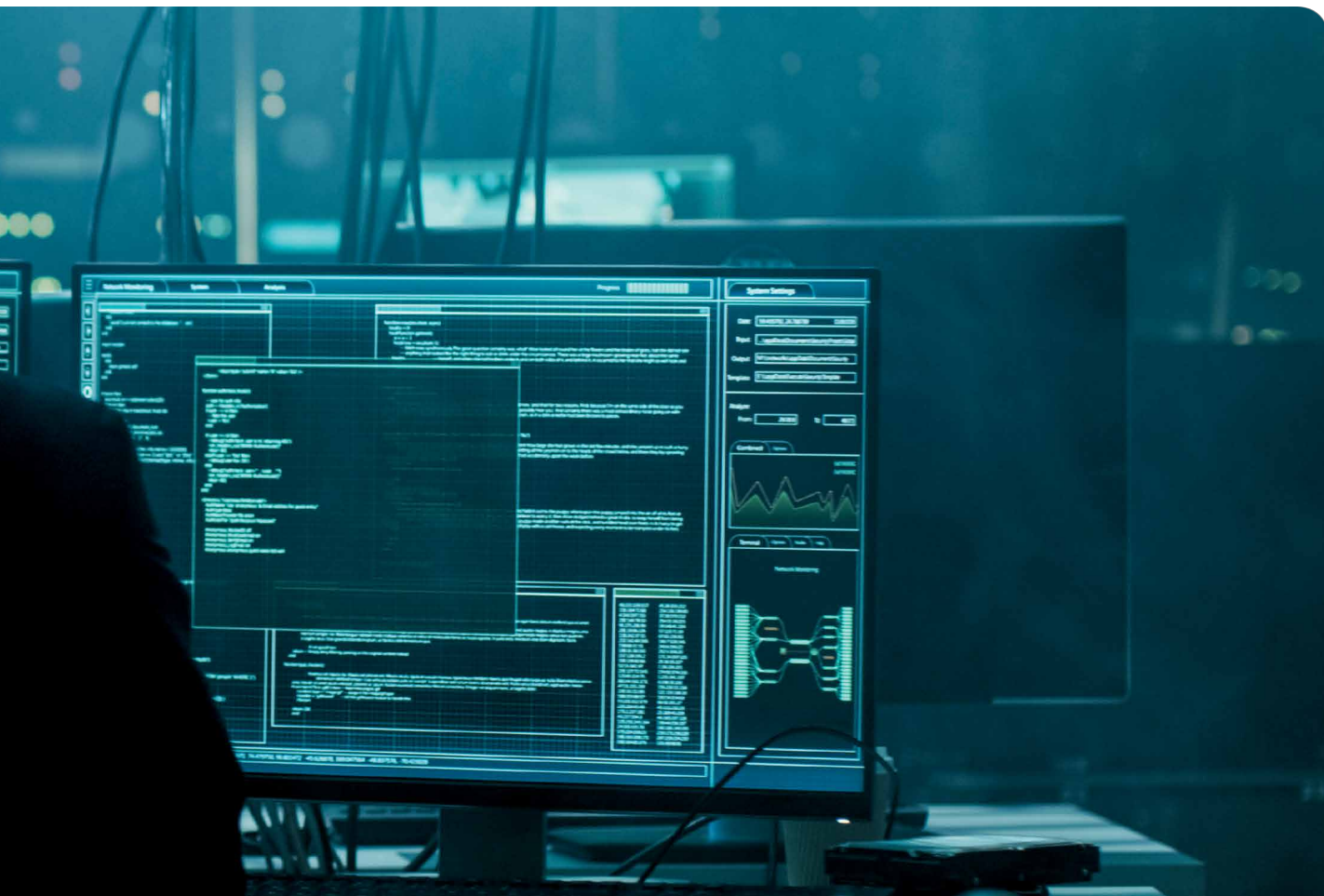
Para regulamentar os dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, foi criada a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), órgão regulador vinculado à Casa Civil que, também, terá o papel de fiscalizar

a aplicação da lei tanto por empresas quanto por instituições públicas. A ANPD poderá, eventualmente, ser transformada, pelo Poder Executivo, em entidade da administração pública federal indireta, submetida a regime autárquico especial e vinculada à Presidência da República.

### **Impactos no mercado**

A partir de agosto de 2020, toda empresa que desejar fazer uso de dados pessoais precisará do consentimento do titular. A medida tem sido vista com certo receio por alguns profissionais e empresas porque temem que sua lista de e-mail marketing sofra





impacto negativo. Para Rafael Viana, a quantidade de destinatários virtuais pode realmente cair, mas filtrar o público é uma boa estratégia para fidelizar os realmente interessados. “Ao comparar relatórios de pesquisas realizadas em países europeus, podemos observar um aumento na taxa de entrega em caixa de entrada. A melhoria é resultado de listas compostas de pessoas que forneceram consentimento de forma consciente e informada, conforme descrito na lei, além de reduzir a quantidade de endereços inválidos e *spam traps*, que foram removidos por não serem capazes de dar o *opt-in* novamente”, frisa.

Em relação ao comércio varejista, a especialista Cássia Pinheiro ressalta que a LGPD trará menor risco de brechas de segurança, graças a regras mais rígidas e processos mais robustos. “Para se ter uma ideia, essas falhas resultam em um gasto médio de US\$ 3,86 milhões por ano, segundo a IBM. Além disso, um mercado de *e-commerce* mais seguro certamente atrairá mais clientes. É só considerar que, hoje, apenas 20% dos brasileiros se sentem completamente seguros para comprar online, segundo pesquisa do SPC Brasil e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas”, afirma.

Em relação ao processo de adequação à LGPD, a especialista

acredita que não será simples, mas no final quem ganhará será o mercado. “Muitas mudanças técnicas são necessárias: estruturar a interface de vendas para deixar claro porque cada dado está sendo pedido, organizar o arquivamento e a proteção dessas informações, equipar o sistema para deletar dados a pedido dos clientes. No entanto, esse esforço resultará em benefícios para o mercado como um todo. O cidadão ganha com o maior controle sobre suas informações, e os empresários, com uma visão mais estratégica sobre a aplicação de dados e com consumidores mais seguros e satisfeitos”.

## Sua empresa já está pronta para a LGPD?

- ✓ O primeiro passo é conscientizar empresa e funcionários que fazem uso de dados pessoais.
- ✓ Envolve o departamento jurídico e o departamento responsável pela segurança da informação. Eles ajudarão a definir as regras de como os dados poderão ser coletados e utilizados (lembre-se da definição do que é tratamento de dados).
- ✓ Caso tenha de mudar algo na empresa, considere uma abordagem que torna tudo isso uma oportunidade para melhorar sua estratégia de marketing e de crescimento. Para isso:
- ✓ Seja mais claro a respeito do que será enviado e mediante quais canais (e-mail, sms, push).
- ✓ Tenha um *opt-in* claro. Uma sugestão é oferecer dois *checkboxes* não pré-marcados, em que o visitante tenha de escolher uma das duas opções (em vez do padrão clássico de um único *checkbox* de aceite já pré-marcado).
- ✓ Esqueça a mentalidade atual de que os dados são da empresa. Errado! Os dados são das pessoas e as empresas têm ou não uma autorização para que sejam utilizados.

## Entenda alguns termos da LGPD

O artigo 1º da LGPD dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

### Entenda alguns termos da lei:

**Dado pessoal:** toda informação relacionada à pessoa natural identificada ou identificável, tais como nome, endereço, documentos, e-mail, entre outros.

**Dado pessoal sensível:** dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.


**Tratamento de dados:** toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

**Consentimento:** manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada.



# A INTERNACIONALIZAÇÃO nas MÃOS do CONTADOR!

Programa da Fenacon, o **International Desk** vai criar uma **rede de empresas contábeis capacitadas** a assessorar investidores internacionais, além de **fomentar o investimento brasileiro no exterior.**



As empresas participantes terão **acesso a uma plataforma online** que **reunirá as empresas de contabilidade cadastradas** de todos os países que integram essa rede, viabilizando e facilitando a **realização de negócios com o mercado externo.**



**FENACON**  
SISTEMA SESCAP/SESCON

[www.fenacon.org.br](http://www.fenacon.org.br)



**INTERNATIONAL  
DESK**

Conectando você a soluções contábeis  
*Connecting you to accounting solutions*



# Um empurrãozinho para consumirmos melhor

Por Fabiano Lana

**A economia comportamental explica os hábitos de escolha “irracionais” das pessoas**

**C**oloque uma criança de sete anos em uma mesa na frente de uma taça de sorvete de chocolate. Diga a ela que, se resistir por uma hora ali sentada, poderá não só comer a sobremesa, mas também ganhará uma ida ao circo com os amigos. Saia da sala. Volte em quinze minutos. O menino, a despeito de adorar passeios, pode ter se lambuzado com a guloseima. Feliz, não

deixou nada na taça. Mas não irá ao circo e vai se arrepender mais tarde.

Comportamento de gente pequena? Não exatamente. Para o vencedor do prêmio Nobel de Economia de 2017, Richard H. Thaler, de 72 anos, se o assunto são as decisões das pessoas, fatores emocionais, preferências afetivas, circunstâncias, e até mesmo a preguiça de pensar, pesam muito



mais do que os cálculos e ponderações. E a teoria não vale apenas para o cidadão comum, serve até mesmo para um experiente investidor do mercado financeiro.

Professor da Universidade de Chicago, Thaler é um dos mais bem-sucedidos pensadores a aplicar a psicologia na economia. Tornou-se um grande nome da chamada economia comportamental, uma ciência da escolha. Por sua concepção, medos, preconceitos, lapsos de memória, inseguranças, egoísmos, rixas pessoais – nada disso é deixado de lado quando tomamos decisões, inclusive a de gastar muito dinheiro.

Um exemplo curioso é um fundo de investimentos americano denominado Herzfeld Caribbean Basin Fund. Mesmo sem possuir qualquer ativo na economia cubana, esse fundo utiliza como código de funcionamento nos Estados Unidos o termo “Cuba”. A despeito disso, sem nada a ver com o país caribenho, o Herzfeld valorizou-se bastante em 2014 quando o ex-presidente Barack Obama anunciou aproximações econômicas com a ilha de Fidel Castro. Muita gente apostou no que não conhecia apenas pelo nome.

Os impulsos e a busca pelo curto prazo também determinam decisões. Em geral, rendas extras como uma pequena herança ou um bônus na empresa são gastos imediatamente, em um jantar caro ou em um novo carro. É mais raro que os recursos sejam poupados para o futuro. O prazer imediato é um componente muito forte quando se gasta.

O livro mais conhecido de Thaler chama-se “Nudge”, traduzido no Brasil com o subtítulo, “como tomar melhores decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade”. Foi lançado pela Editora

Objetiva (disponível em Kindle). O livro começa com um caso de como uma escola americana aumentou o consumo de alimentos saudáveis em suas dependências apenas alterando a disposição dos produtos à venda. Nem foi preciso proibir a *junk food* nem exigir uma alimentação menos calórica. Bastou colocar as frutas à frente dos salgadinhos nas vitrines.

Intuitivamente, a teoria comportamental já é aplicada pelos bons vendedores. O que Richard Thales fez foi organizar e consolidar esse ramo. Conhecê-lo serve tanto para os que querem melhorar seus negócios, para governos interessados em oferecer mais qualidade de vida, como para o consumidor que quer se guiar um pouquinho menos por suas emoções.

Um político, um burocrata, os pais, professores, mesmo que não queiram, sempre responderão

parcialmente por escolhas dos outros. Ordem dos produtos apresentados na loja, ordem da cédula de quem será candidato a uma eleição, ordem de perguntas de um formulário, frequência em que salários são depositados, tipo de alimento que pode ser encontrado em casa, tudo isso influencia. A expressão de Thaler para descrever o fenômeno, inclusive, é de arquitetura de escolhas. Arquitetos de escolhas, inclusive, são pessoas que, conscientemente ou não, organizam o contexto no qual outras pessoas tomam decisões.

Como Thaler nega a possibilidade de escolhas completamente livres ele advoga a ideia de um paternalismo libertário. Ou seja, os “arquitetos” devem influenciar o campo de escolhas no sentido de as pessoas terem vidas mais saudáveis. A ideia é que as pessoas continuem mantendo o livre arbítrio ante uma



série de opções. Por outro lado, como é impossível um cenário onde as escolhas sejam infinitas, que sejam proporcionadas as melhores possibilidades possíveis.

Esse pequeno empurrão em direção a uma boa escolha, nem que seja o estímulo ao consumo de um alimento saudável ou evitar um investimento que seja danoso, é chamado de “Nudge” (termo que pode ser livremente traduzido por “incentivo”). “As pessoas que escolhem são humanas, portanto quem concebe essas escolhas deve facilitar nossa vida o máximo possível”, diz Thaler.

Mas o pensador toma muito cuidado de não advogar qualquer tipo de proibição entre as

escolhas a serem definidas pelo “arquiteto”. Considera-se um libertário no sentido de que se as pessoas querem, conscientemente, “fumar, se entupir de doces, escolher um tipo de plano de saúde pouco vantajoso ou torrar todo o dinheiro antes da aposentadoria”, que não sejam forçadas ao contrário. Apenas que tenham consciência do que estão fazendo e suas consequências. Apenas que evitar que tomem decisões que se estivessem “prestando atenção” não tomariam. Mas se mesmo assim, alertadas, se quiserem ir em frente, tudo bem.

De maneira irônica, mas condizente com sua teoria, Thaler disse que iria gastar o prêmio

do Nobel, de US\$ 1,1 milhão, “tão irracionalmente quanto possível”. Com certeza, foi comido. No caso do menino com sorvete do começo dessa matéria, portanto, o problema não está com a criança. Mas com o “arquiteto de escolhas” que impôs condições bastante difíceis de obedecer. É quase impossível resistir a um bom sorvete de chocolate colocado na sua frente. Os humanos funcionariam assim.

---

*Fabiano Lana é jornalista e mestre em Filosofia. É autor do livro “Riobaldo agarra sua morte – e outros ensaios contingentes”.*

---





## SOLUÇÕES INTELIGENTES QUE TRAZEM PRATICIDADE E SEGURANÇA PARA O SEU DIA A DIA!



### **INOVAÇÃO**

soluções que oferecem  
produtividade para  
escritórios contábeis



### **GESTÃO**

sistemas versáteis  
para a gestão de  
diversas empresas



### **PROTEÇÃO**

backup e  
armazenamento  
de documentos e  
dados de trabalho



### **COMUNICAÇÃO**

CRM moderno  
que fortalece  
o atendimento  
ao cliente

**SOLICITE UMA  
DEMONSTRAÇÃO GRATUITA!**

**Fique conectado conosco**  
Central Comercial 0800 123 1184  
[www.netspeed.com.br](http://www.netspeed.com.br)

## 5 passos para construir a

# cultura startup

Por André Arcas

**A** cultura de uma empresa pode fazer ou destruir um negócio. Nenhuma novidade até aí. Mas, em uma era marcada pela inovação e pela entrada dos *millennials* no mercado, conhecer algumas nuances da chamada cultura startup pode ajudar, e muito, a pavimentar o caminho de qualquer empresa para o sucesso. Por isso, confira cinco lições que podem ajudar no processo de repensar alguns hábitos organizacionais!

### 1 Esqueça o plano de negócios.

Aquele calhamaço de papel para realizar as projeções de longo prazo do negócio foi trocado pela metodologia lean. A ideia é validar as premissas básicas

de um negócio ou projeto, com pequenos experimentos, antes de se investir nela. Esse processo de validação deverá envolver o mínimo possível de tempo e dinheiro, para fazer os ajustes necessários o quanto antes. Se você quer testar um novo produto ou serviço com uma base de clientes que você já tem, por exemplo, você poderia enviar um e-mail marketing em que eles podem se cadastrar numa lista de espera. Se não houver aderência, essa pode não ser a melhor ideia; se houver, tem algo de interessante nessa oferta.

### 2 Pare de punir o erro.

No mundo corporativo, o erro é punido. Dependendo do tamanho do erro, isso pode custar

até o emprego. Isso pode não parecer muito relevante, mas entenda: uma pessoa jamais será criativa se ela tiver medo de errar. Para ser criativo, você precisa estar aberto à possibilidade de estar enganado. Uma cultura de inovação, pelo contrário, abraça o erro. Errar, especialmente num ambiente controlado, é a melhor maneira de aprender.

### 3 Não confunda criação com gestão.

Criar um negócio e gerir um negócio demandam competências bem diferentes. Por isso, é importante colocar as pessoas certas à frente de cada um dos desafios. Na essência, um bom gestor otimiza resultados e recursos em um contexto estático.





O mercado, os concorrentes, o produto e os processos estão dados; ele precisa extrair o máximo disso. Um empreendedor, pelo contrário, é um desbravador de possibilidades. Ele precisa pensar de maneira flexível e integrada, testando constantemente caminhos completamente contraditórios entre si.

#### **4** Flexibilidade para mudar de rumo.

E esse é talvez um dos maiores aprendizados que podemos ter com uma startup. Companhias tradicionais, muito em função de terem sido criadas em um contexto analógico, têm processos e estruturas organizacionais mais rígidos. Nas startups tudo é mais maleável.

Isso permite que elas tenham uma agilidade muito maior para promover mudanças e reagir a alterações drásticas de mercado. E, em um mundo acelerado como o nosso, essa capacidade é fundamental.

#### **5** Compreenda que nada é para sempre.

Muitas vezes, o produto que levou a sua empresa ao sucesso é justamente o que está no caminho da sua sobrevivência no futuro. Às vezes precisamos matar o produto que nos levou ao topo, por mais doloroso que isso seja. Se a sua empresa não inova, muito provavelmente outra companhia virá e tomará seu lugar.

O caso mais emblemático disso é a Blockbuster. Uma

companhia gigante, com uma grande clientela fiel, e que morreu em pouquíssimos anos, quase de maneira surreal. A grande ironia dessa história é que uma tal de Netflix fez uma oferta para ser comprada pela gigante em 2000, que rejeitou a proposta por achar o *streaming* de filmes “nichado demais”. Se a Blockbuster tivesse tido a coragem de recriar seu negócio, talvez fosse a ela que nós assistíssemos para ver a última temporada de *A Casa de Papel*.

---

*André Arcas é fundador da Arcas Treinamentos. Advogado formado pela USP, estudou empreendedorismo e inovação em Stanford, negociação em Harvard, storytelling na IDEO e Programação Neurolinguística na SBPNL.*

---

## REGIÃO SUDESTE

SESCON-RIO DE JANEIRO

**Sescon-RJ realiza Fórum Trabalhista**

O Sescon-RJ realizou, no dia 29 de maio, uma nova edição do "Fórum trabalhista", em que foram debatidas as mudanças causadas pela Reforma Trabalhista e a implementação do eSocial, além da legislação relacionada ao tema, cronograma de implementação da ferramenta,

punições por descumprimento e as alterações necessárias nas empresas contábeis em relação aos dois assuntos.

No dia 14 de junho, a entidade realizou o "Fórum societário", com participação de representantes da Jucerja, RCPJ-RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro. No evento, foram tratadas as especificações de cada órgão na Redesim e as novidades de cada entidade.

SESCON-TUPÃ

**Sescon Tupã assina convênio de parceria de Certificação Digital**

Com o intuito de valorizar e incentivar os profissionais da engenharia, arquitetura e agronomia, os presidentes do Sescon Tupã e da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Tupã e Região (AEAATR) assinaram convênio de parceria para aquisição de Certificados Digitais, que disponibilizará descontos especiais a todos os associados.

Os presidentes do Sescon, José do Carmo Bastos, e da AEAATR, Miguel Jorge Scarpelli Filho, destacaram ser de grande importância a aproximação entre as duas entidades representantes da contabilidade e do assessoramento com a dos engenheiros, arquitetos e agrônomos,



principalmente em virtude das necessidades e exigências que as mudanças tecnológicas e digitais vêm trazendo aos mais diversos segmentos profissionais.

**Presidente do Sescon-MG integra Comissão de Relacionamento Institucional do CRC-MG**

O presidente do Sescon Minas Gerais, Sauro Henrique de Almeida, foi nomeado para participar da Comissão de Relacionamento Institucional com Entidades Públicas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

(CRC-MG), de acordo com a portaria n.º 11, de 23 de janeiro de 2019. A portaria considera a importância de desenvolver políticas de relacionamento institucional com entidades públicas que visem a promover a participação do CRC-MG em órgãos das esferas municipal, estadual e federal, principalmente no âmbito legislativo, o qual exerce impacto na profissão contábil.

A Comissão de Relacionamento Institucional com Entidades Públicas será coordenada pelo vice-presidente de Relacionamento Institucional do CRC-MG, Oscar Lopes da Silva, e terá como membros os conselheiros Mário Lúcio Gonçalves de Moura e Maria da Conceição Barros de Resende Ladeira; os contadores Alexandre Bossi Queiroz e Sauro Henrique de Almeida e, como representante do interior do estado, o delegado seccional do CRC-MG em Passa Quatro, Matheus Diamantino Pereira Ribeiro.

SESCON-MINAS GERAIS



SESCAP-LONDRINA



### 5º Fórum Sescap Londrina

O Sescap-LDR promoveu o “5º Fórum Sescap-LDR – Gestão e Responsabilidade Social”. O evento reuniu empresários de Londrina, região e outros estados. O presidente do Sescap, Marcelo Odetto Esquiante, acompanhado da diretoria, recebeu o presidente da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior, e o presidente do Instituto Fenacon, Márcio Shimomoto, durante o fórum. A programação contou com as palestras “Governança tributária”, ministrada por Marcelo de Lima Castro; “A sua empresa está preparada para crescer?”, com Wellington



Moreira e “Tendências do mercado contábil”, conduzida por Roberto Dias Duarte.



### Empresários contábeis engajados na Campanha do Agasalho

O Sescon Rio Grande do Sul realizou entrega de agasalhos arrecadados para a Prefeitura de Porto Alegre.

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

O prefeito em exercício, Gustavo Paim, a secretária do Desenvolvimento Social e do Esporte, comandante Nádia, e a primeira-dama, Tainá Vidal, receberam os donativos em nome do poder público municipal.

Representando o Sescon-RS, esteve a diretora Caroline Oliveira, além dos gerentes executivo, Rui Castiglia, e de Comunicação, Nelson Dutra. Ao todo, foram entregues 1.513 peças de roupas, fruto da campanha realizada com os empresários ligados à entidade patronal.

Além dos agasalhos, o Sescon-RS arrecadou alimentos, que foram entregues para a creche Nossa Senhora de Fátima. Localizada no bairro Rubem Berta, zona norte de Porto Alegre, ela atende crianças de famílias de baixa renda.

SESCON-SANTA CATARINA

### Sescon-SC realiza fórum para debater tecnologia no segmento contábil

Com o objetivo de despertar o interesse do empresário contábil para as oportunidades do segmento, o Sescon Santa Catarina realiza, no final do mês de agosto, em Joinville, o 1º SesconTec – Fórum Tecnológico Sescon/SC.

O evento conta com palestras de empresários que são referência no mundo dos negócios, principalmente na área de tecnologia. Com a abertura do fundador e CEO



da Omie, Marcelo Lombardi, o encontro ainda conta com a participação do fundador e CEO da Ottimizza, Ricardo Machado, e do fundador e CEO da Roit, Lucas Ribeiro. O encerramento fica a cargo de Miguel Abuhab, fundador da Datasul e da Neogrid.

O evento promete ser o primeiro de uma série que deve ocorrer em outras cidades de Santa Catarina.



## Sescap-PR realiza audiência pública pela desburocratização

A desburocratização do sistema de Substituição Tributária (ST) no ICMS – por meio da simplificação da legislação praticada atualmente no Paraná – vem sendo discutida em audiências públicas realizadas pelo Sescap Paraná, em parceria com o deputado estadual Subtenente Everton.

A ideia é levantar propostas e entregá-las ao governador do estado. A audiência já foi realizada em Curitiba, Francisco Beltrão, Cascavel, Maringá, Londrina, Ponta Grossa



e em Guarapuava. O debate está sendo organizado com o apoio de associações comerciais e demais entidades empresariais nos municípios.

## Sescon se pronuncia em audiência pública sobre burocracia na prefeitura

O vereador Adiló Didomenico convidou o Sescon Serra Gaúcha – e os empresários associados – para participação na audiência pública que ocorreu no dia 24 de junho, na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul. A pauta principal foi o impacto da morosidade e da burocracia nos processos administrativos, licenças e alvarás no município.

O vice-presidente Osmar Júnior Tomiello da Rocha se pronunciou e reforçou alguns pontos que, no entendimento



dos profissionais contábeis, principais usuários desses serviços, precisam ser revistos e/ou alterados. Ao final, a secretária do Urbanismo, Mirangela Rossi, anunciou mudanças em breve, com o intuito de flexibilizar os alvarás.



## Sescon apoia Hospital Santo Antônio, de Blumenau

A partir do mês de agosto, o Sescon Blumenau passa a apoiar o Hospital Santo Antônio, de Blumenau. A instituição é referência em atendimento em saúde para toda a região do Vale do Itajaí, e enfrenta uma grave crise financeira, fruto de dívidas não quitadas pelos governos federal, estadual e municipal.

Com o apoio do Sescon e de diversas outras entidades da região, a Fundação Hospitalar de Blumenau, mantenedora do Hospital Santo Antônio, realizará a criação de projetos para captação de recursos.

A intenção do Sescon com a iniciativa é também incentivar que outras instituições e a sociedade se engajem para auxiliar a instituição.



SESCAP-CEARÁ



### Sescap realiza 1º encontro do PQS Sescap 2019

O 1º encontro do Programa de Qualidade Sescap (PQS) 2019 foi marcado pela reflexão de que a empresa contábil deve se perceber como organização, investindo no conhecimento e compreendendo cada vez mais os procedimentos internos, os valores e propósitos. A intenção do encontro foi deslocar o associado para essa nova economia e realidade que o PQS explora e implementa na vida das empresas.



O PQS tem o propósito de desenvolver a cultura de gestão empresarial nas empresas de serviços, utilizando as melhores práticas de governança corporativa e aumentando a satisfação de seus clientes.



SESCAP-BAHIA

### Sescap Bahia comemora 25 anos

Fundado em 8 de dezembro de 1994, o Sescap Bahia completa neste ano seu jubileu de prata. Com isso, o Sescap completa 25 anos de luta e representação em defesa das categorias associadas.

Já presidiram a instituição José Rosivaldo, Fernando Lopo, Dorywillians, Patricia Jorge e André Martinez. Atualmente presidida por Altino Alves, o Sescap Bahia continua sólido, mantendo e firmando novas parcerias com diversos benefícios e ampliando o leque de cursos, serviços e produtos ofertados aos associados e representados.

SESCAP-PERNAMBUCO

### Sescap-PE presente no lançamento da nova sede do CRC-PE

O presidente do Sescap Pernambuco, Ítalo Mendes, participou da solenidade de lançamento da Pedra Fundamental. O evento simboliza o início da construção da nova sede do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRC-PE) e reuniu representantes de entidades contábeis – pernambucanas e nacionais – no bairro do Prado, zona Oeste do Recife. A conclusão da obra está prevista para junho de 2020.

“Este é um grande marco para a contabilidade pernambucana. Sabemos que esta solenidade representa a construção de uma edificação que estará à altura dos



profissionais da contabilidade”, comentou Ítalo Mendes. A nova sede terá área total construída de 2.338,79 m<sup>2</sup>, distribuídos em cinco pavimentos. O projeto foi totalmente concebido levando em consideração as normas de acessibilidade e conforto ambiental.

## REGIÃO NORTE



SESCON-AMAZONAS

### Sescon-AM presente em reunião da Fecomércio

A presidente do Sescon-AM, Cleide Barreto, participa, em agosto, da reunião mensal da Fecomércio. A reunião conta com a participação da diretoria da Federação e de presenças como a do secretário municipal de Finanças, Lourival Praia, e do presidente do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), Cláudio Guenka.

O Sescon Amazonas possui uma cadeira de representação na Fecomércio e participa com assiduidade nas reuniões realizadas mensalmente.

SESCON-PARÁ

### Sescon-PA integra Subcomitê Gestor da Rede Nacional para Simplificação do Registro e de Legalização de Empresas e Negócios

O Sescon Pará integra o Subcomitê Gestor da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios do Estado do Pará (Sgsim/PA).

O Sgsim/PA foi instituído por meio de decreto assinado pelo governador do estado e tem como principal objetivo a implantação do processo de simplificação e desburocratização dos procedimentos de abertura, alteração e baixas relativas a empresários e empresas no estado do Pará.

Entre outras ações, o Sgsim visa a conscientizar os servidores públicos estaduais e municipais sobre a importância



dos princípios norteadores da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, orientar entidades e órgãos públicos estaduais e municipais sobre a elaboração e a implementação de normas legais ou administrativas compatíveis com os princípios de simplificação da Redesim, entre outras funções.

## REGIÃO CENTRO-OESTE

SESCON-DISTRITO FEDERAL



### Realização de cursos e eventos marca a atuação do Sescon-DF

Com a promoção de eventos recorrentes, o Sescon Distrito Federal ofereceu o curso “Escrituração fiscal digital – ICMS-IPI (Sped Fiscal)”, que contou com a presença do *speaker* Ângelo Márcio Leandro da Costa, *expert* na área.

O curso foi desenvolvido para contabilistas, assistentes e analistas fiscais, advogados, auditores internos e externos, administradores, profissionais de recursos humanos e demais interessados.



O sindicato ainda realizou o *workshop* “Contabilidade digital na prática – BPO”, que contou com a participação de Eliandro Prado. O *workshop* foi desenvolvido com o intuito de capacitar profissionais na organização de um time de sucesso para atender seus clientes com excelência e inteligência financeira.



## Sescon-MS integra o Codecon

O presidente do Sescon Mato Grosso do Sul, Roberto Amorim, é empossado como conselheiro titular do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Grande (Codecon). Com mandato de dois anos, a gestão vai de julho de 2019 a julho de 2021.

Para o presidente do Sescon, integrar o grupo é relevante, por se tratar de um importante conselho, que avalia os investimentos do município em setores produtivos, colaborando para o desenvolvimento da cidade. “É uma forma de o Sescon-MS participar das decisões que fomentam investimentos, geração de renda e emprego”, avalia Amorim.

O diretor financeiro do Sescon, Aurivan Gomes Monteiro, também tomou posse, como conselheiro suplente.



**Clube**  
Fenacon  
Sistema Sescap/Sescon



**UM MUNDO  
DE FACILIDADES E SERVIÇOS  
PARA VOCÊ**

[www.clubefenacon.affinibox.com.br](http://www.clubefenacon.affinibox.com.br)



## MANIFESTAÇÃO DOS LEITORES

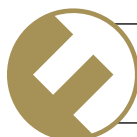


### Fenacon apresenta pleitos sobre eSocial à Receita Federal

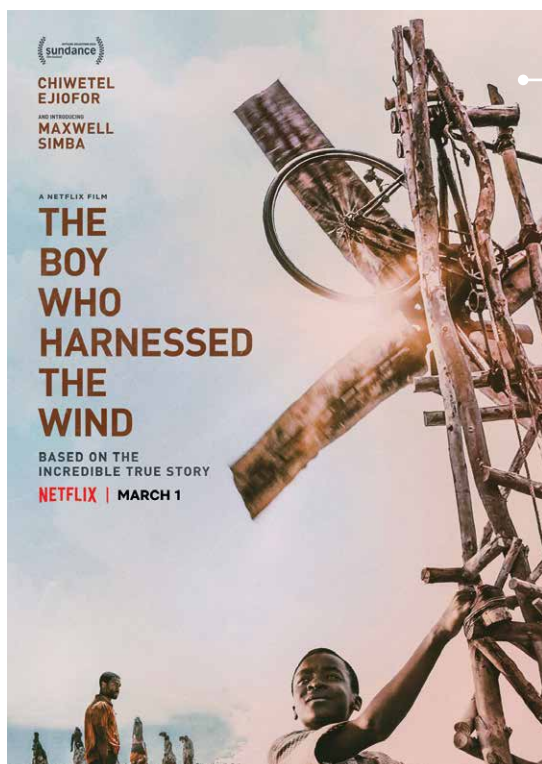
Ótimo pleito! Agradecemos pela representação que vem fazendo à área contábil! Estamos juntos nessa luta para melhoria dos processos e obrigações nas empresas!  
**Thiago Thuler – Sedan Contabilidade**

Obrigado e parabéns pela atitude válida. Precisamos reduzir as burocracias sem resultados práticos, para contribuintes e órgãos de arrecadação.

**Gaitano Antonaccio**



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desabafo podem ser enviados para o e-mail: [comunica@fenacon.org.br](mailto:comunica@fenacon.org.br) | Siga-nos: Twitter: [@fenaconfed](https://twitter.com/fenaconfed) | Facebook: [sistemafenacon](https://facebook.com/sistemafenacon)



## VIDEOTECA

O filme narra a história de William Kamkwamba (Maxwell Simba), um adolescente de 14 anos, do Malawi, país da África Oriental. Em meio a diversos obstáculos, o jovem conseguiu desenvolver uma turbina de energia eólica apenas com materiais encontrados em um ferro velho e com o auxílio de um livro, disponível na biblioteca da vila onde morava.

Dirigido por Chiwetel Ejiofor, o longa aborda o esforço, a dedicação e a curiosidade do protagonista, que quer de alguma forma ajudar sua família e, sobretudo, sua comunidade. O filme enfatiza a capacidade de um único personagem agir como vetor de transformação social, impactando a vida de muitas pessoas.

Além de inspirar com a inovação retratada ao longo das cenas, o filme mostra que a criatividade para realizar uma determinada mudança pode nascer em qualquer ambiente ou em quaisquer condições. A história lançada este ano pela Netflix é baseada em fatos reais.

### O Menino que Descobriu o Vento

Ano: 2019 (drama)

Direção: Chiwetel Ejiofor

Veja o trailer do filme na edição digital da revista





## BIBLIOTECA

### O Milagre da Manhã, best-seller de Hal Elrod

O livro “O Milagre da Manhã” – O segredo para transformar a sua vida (antes das 8 horas) propõe exercícios que devem ser realizados nas primeiras horas da manhã. O exemplar permite que o leitor alcance níveis de sucesso jamais imaginados, tanto na vida pessoal quanto profissional.

A mudança de hábitos e a nova rotina matinal proposta pelo autor do best-seller proporciona melhorias significativas na saúde, na felicidade, nos relacionamentos, nas finanças, na espiritualidade ou em quaisquer outras áreas que necessitem ser aprimoradas.

**Ano de publicação:** 2012, 1ª edição

**Preço sugerido:** R\$16,72 (\*preço promocional)



## APLICATIVO



### TED Talks

**Disponível para:** Android, iOS

O TED (Tecnologia, Entretenimento e Design) é uma organização sem fins lucrativos com o objetivo de compartilhar ideias por meio das *talks*, ou, em português, conversas.

As *talks* são um modelo de palestras curtas para chamar a atenção para um assunto específico. O aplicativo tem mais de duas mil palestras com temas como tecnologia, psicologia, políticas públicas, educação, comunicação e saúde.

O modelo de conferência TED já contou com a participação de empresários e artistas renomados, como Bill Gates (Microsoft), Steve Jobs (Apple), Sara Sandberg (Facebook), Bono Vox (vocalista do U2), entre outros. As palestras têm áudio em inglês, com legendas em português. Disponível na PlayStore e AppStore.

## SESCAP-ACRE

Presidente: James Clei Laurindo G. Serra  
End.: Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria Rio Branco, 1º andar Sala 02, Bairro Centro - Rio Branco/AC  
CEP: 69900-210 - Telefone: (68) 3244-1005  
www.sescapac.org.br - sescapac@hotmail.com  
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

## SESCAP-ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento  
Rua Rivadávia Carneáua, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL  
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503  
atendimentosescap@gmail.com - www.sescapal.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

## SESCAP-AMAPÁ

Presidente: Joana D'arc Tork de Oliveira  
End.: Avenida Feliciano Coelho, 1989 - Santa Rita - Macapá  
Cep: 68901-285 - Macapá/AP - Tel: (96) 3222-9604  
secretaria@sescapap.org.br - www.sescapap.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

## SESCON-AMAZONAS

Presidente: Cleide Rodrigues Barreto Matheus  
End.: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro Manaus/AM - CEP: 69055-270  
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909  
sescconam@fenacon.org.br - www.sescconam.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

## SESCAP-BAHIA

Presidente: Altino do Nascimento Alves  
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082  
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

## SESCON-BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva  
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 - Santos/SP-Tel.: (13) 3222-4839  
sescconbs@sescconbs.org.br - www.sescconbs.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

## SESCON-BLUMENAU

Presidente: Nelson José Mohr  
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, SL 403 a 405 - CEP: 89010-902 Blumenau/SC - Tel.: (47) 3326-0236 / (47) 3326-3401  
secretaria@sescconblumenau.org.br  
www.sescconblumenau.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

## SESCON-CAMPINAS

Presidente: Rodrigo Abreu Gonzales  
End.: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC) - Pq. Rural Faz. Sta. Cândida CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845  
atendimento@sescconcampinas.org.br  
www.sescconcampinas.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

## SESCAP-CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes  
End.: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR - Tel.: (42) 3027-1096 / (42) 3028-1096  
www.sescapcpg.com.br - contato@sescapcpg.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

## SESCAP-CEARÁ

Presidente: Gilson Silva de Castro  
End.: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE - Tel.: (85)3273-2255  
secretaria@sescapce.org.br - www.sescapce.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

## SESCON-DISTRITO FEDERAL

Presidente: Marco Aurélio Torres Gomes de Sá  
End.: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70318-900 - Brasília/DF  
Tel.: (61) 3226-1269 - sescndf@sescndf.org.br  
www.sescndf.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

## SESCON-ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini  
End.: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 99, Ed. Esplanada Beira Mar - Térreo - Centro CEP: 29010-330 - Vitória/ES - Tel.: (27) 3434-4050  
sesccon@sescon-es.org.br - www.sesccon-es.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

## SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Darley Antonio Grandio  
End.: Av. Rio Branco, 533 - 7º andar - Centro CEP: 88015-201 Florianópolis/SC - Tel.: (48) 3222-1409  
sesccon@sesconfloripa.org.br  
sescconfgf.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

## SESCON-GOÍÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto  
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051  
sesccongoias@sesccongoias.org.br - www.sesccongoias.org.br  
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

## SESCAP-LONDRINA

Presidente: Marcelo Odetto Esquiante  
End.: Rua Piauí, nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty Centro - CEP: 86010-420 - Londrina/PR  
Tel.: (43) 3329-3473 - gerencia@sescapldr.com.br  
www.sescapldr.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

## SESCAP-MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro  
End.: Rua das Juçaras, Quadra 43, nº 13 Jardim Renascença - CEP: 65075-230 - São Luiz/MA  
Tel.: (98) 3236-1402 - recepcao@sescapma.com.br  
www.sescapma.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

## SESCON-MATO GROSSO

Presidente: Amauri Menacho  
End.: Travessa do Rosário (Roza), 47, Lixeira Cuiabá/MT - CEP: 78.008-585 - Tel.: (65) 3634-8371  
adm@sesccon-mt.com.br - www.sesccon-mt.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

## SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Roberto Arruda de Amorim  
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 - Campo Grande/MS  
Tel.: (67) 3029-6094 - sescconms@sescconms.org.br  
www.sescconms.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

## SESCON-MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida  
Endereço: End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 - Belo Horizonte/MG  
Tel: (31) 3207-1700 - faleconosco@sesccon-mg.com.br  
www.sesccon-mg.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

## SESCON-PARÁ

Presidente: Mario Elísio de Melo Gusmão  
End.: Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, SL 1101, Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000 Belém/PA - Tel.: (91) 3212-2558  
administrativo@sesccon-pa.org.br  
www.sesccon-pa.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

## SESCON-PARÁÍBA

Presidente: Abelci Daniel de Assis Filho  
End.: Av. João Machado, nº 849, sala 401 - Centro CEP: 58013-520 - João Pessoa/PB  
Tel.: (83) 3221-4202  
sescopb@sescconpb.org.br  
www.sescconpb.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

## SESCAP-PARANÁ

Presidente: Alceu Dal Bosco  
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 Curitiba/PR - Tel.: (41) 3222-8183  
sescap-pr@sescap-pr.org.br  
www.sescap-pr.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

## SESCAP-PERNAMBUCO

Presidente: Ítalo de Melo Mendes  
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE  
Tel.: (81) 3467-7499 - sescap@sescappe.org.br  
www.sescappe.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

## SESCON-PIAUI

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho  
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 Sala 102 - Centro/Sul, Teresina/PI  
CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557  
sescconpiaui@sescconpiaui.org - www.sescconpiaui.org  
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

## SESCON-RIO DE JANEIRO

Presidente: Renato Mansur  
End.: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ  
Tel.: (21) 2216-5353 - sescconrj@sesccon-rj.org.br  
www.sesccon-rj.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

## SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Max Rocha de Medeiros  
End.: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho CEP: 59022-100 - Natal/RN-Tel.: (84) 3201-0708  
sescconrj@sescconrn.com.br - www.sescconrn.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

## SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Célio Luiz Levandovsky  
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090  
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

## SESCAP-RONDÔNIA

Presidente: Alcides Marques de Souza  
End.: Rua Afonso Pena, 161 - Ed. Exec. Shopping - sl 10 CEP: 76801-080 Porto Velho/RO - Tel.: (69) 3223-7577  
sescapro@sescaprio.org.br - www.sescaprio.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

## SESCON-RORAIMA

Presidente: Lo-Ruhama Pereira Gaia  
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588  
secretaria@sescconrr.org.br - www.sescconrr.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

## SESCON-SANTA CATARINA

Presidente: Claudinei Bertotto  
End.: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Ed. Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro - CEP: 89201-220 Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849  
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

## SESCON-SÃO PAULO

Presidente: Reynaldo Pereira Lima Jr  
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3304-4400 - sescconsp@sesccon.org.br  
www.sesccon.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

## SESCAP-SERGIPE

Presidente: Gleide Selma Santos  
End.: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 Gragerú - CEP: 49026-160 - Aracaju/SE  
Tel.: (79) 3214-0722 - sescapse@infonet.com.br  
www.sescap-se.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

## SESCON-SERRA GAÚCHA

Presidente: Joacir Luis Reolon  
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, Jardim América CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425  
administrativo@sescconserragaucha.com.br  
www.sescconserragaucha.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

## SESCON-SUDOESTE GOIANO

Presidente: Sidenilson Filgueira dos Santos  
End.: Rua Fortunato de Castro, Qd. 83 Lt 01/12, Setor Morada do Sol Rio Verde/GO CEP 75908-740  
Tel.: (64) 3621-1730 - sesccon@sescconsudoeste.org.br  
www.sescconsudoeste.org.br

## SESCON-SUL FLUMINENSE

Presidente: Antônio José Costa  
End.: Rua Oroszimbo Ribeiro, 14 - sala 201 a 203 - 2º andar em cima da padaria Super Pão - Centro - CEP 27350-420 Barra Mansa/RJ - Tel.: (24) 3322-5627  
sescconsulfluminense2@hotmail.com  
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

## SESCAP-TOCANTINS

Presidente: Flávio Azevedo Pinto  
End.: Quadra 110 Norte, Avenida JK, Lote 23, Sala 203, Plano Diretor Norte - Palmas/TO - CEP: 77006-130  
Tel.: (63) 3224-7194  
sescap@sescapto.org.br - www.sescapto.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

## SESCON-TUPÁ

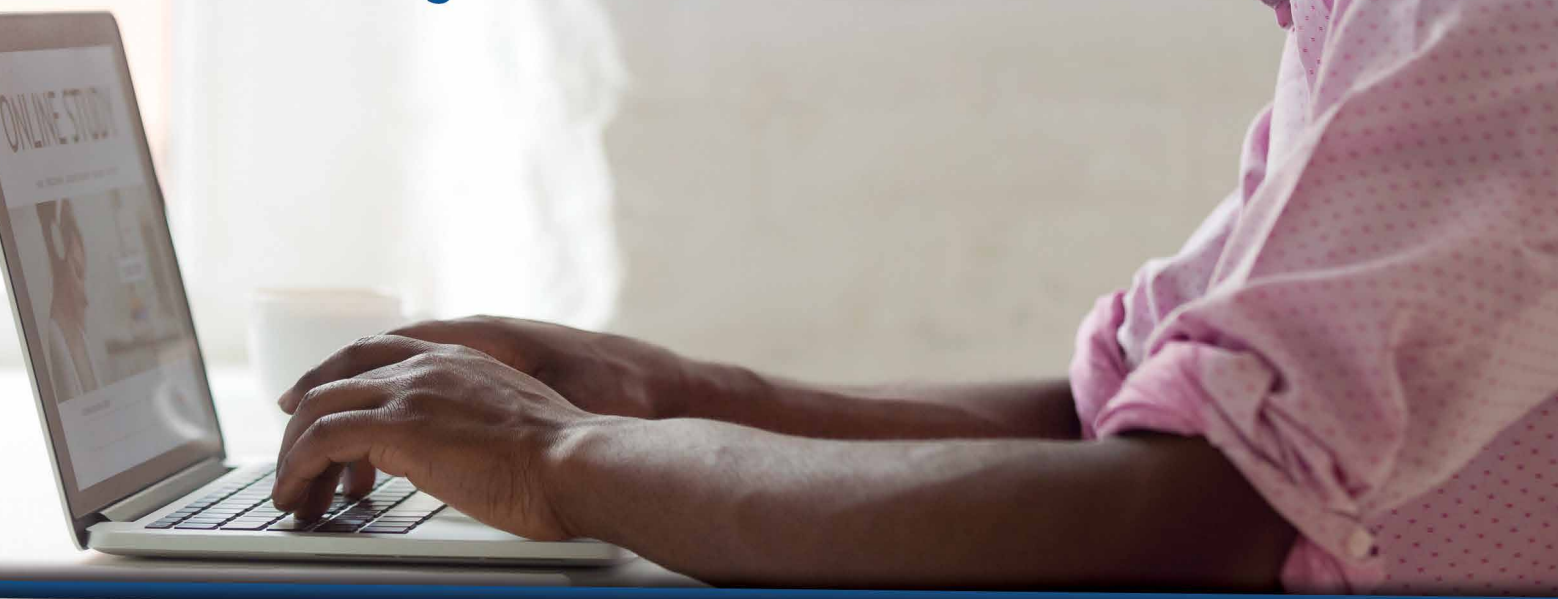
Presidente: José do Carmo Bastos  
End.: Rua Chavantes, nº 802 - Centro - Tupã/SP  
CEP: 17600-430 - Tel.: (14) 3496-3164  
sesccontupa@sesccontupa.org.br - www.sesccontupa.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.90844-0



# CURSOS QUE TE ATUALIZAM

A UniFenacon oferece cursos on-line de capacitação profissional para um mercado em constante transformação

Venha conferir em  
**[unifenacon.org.br](http://unifenacon.org.br)**



Não importa aonde você vá.  
A UniFenacon vai com você!



**UNI|FENACON**  
EDUCAÇÃO CORPORATIVA  
SISTEMA SESCAP | SESCOB  
[www.unifenacon.org.br](http://www.unifenacon.org.br)

# O mundo já mudou. E você, quer mudar?

📅 Save the Date

13-14-15 NOVEMBRO 2019  
Carapina  
Centro de  
Eventos

VENHA APRENDER COM UM TIME DE ESPECIALISTAS NESTE MUNDO NOVO:



PALESTRA MAGNA  
de abertura

**BRUNO  
NARDON**

► CEO Rappi

» **Novas tendências  
em tecnologia**



THOMSON REUTERS  
apresenta:

**RICARDO  
AMORIM**

► Economista e apresentador

» **Transformação digital:**  
como tornar seu negócio  
mais sólido, acelerar seu  
crescimento e aumentar  
sua rentabilidade.



SCI SISTEMAS CONTÁBEIS  
apresenta:

**PEDRO  
MELLO**

► Empreendedor  
(startups, franquias e negócios digitais)

» **Empresas:** mudar ou fechar?  
A dor é a mesma, mas o  
resultado é diferente.



OME  
apresenta:

**PAULO  
ALVARENGA**

► Sócio Fundador, Vice Presidente,  
Coach e Palestrante - Crescimentum

» **Alta Performance  
Pessoal**



WOLTERS KLUWER  
apresenta:

**IAN  
KHAN**

► Futurista, escritor  
e apresentador CNN

» **Desafios de novos  
modelos de negócios/  
Uso de novas tecnologias**



FENACON apresenta:  
Exmo. Sr. Ministro

**PAULO DE TARSO  
SANSEVERINO**

► Ministro do Superior  
Tribunal de Justiça

» **Lei Geral de Proteção  
aos Dados:** visão geral  
e perspectivas.



CONTAAZUL  
apresenta:

**SÉRGIO  
FURIO**

► CEO da Créditas

» **Crédito para Pequenas  
Empresas,** um novo serviço  
no portfólio da sua empresa.



FENACON  
apresenta:

**MURILO  
BROGNARA**

► IBM

» **Inteligência artificial**  
como fator competitivo  
no setor contábil



CERTISIGN  
apresenta:

**ALFREDO  
SOARES**

► Head Global SMB - VTEX

» **Manual para  
sobreviver na  
era digital**



FENACON  
apresenta:

**LEANDRO  
KARNAL**

► Historiador, professor  
e escritor

» **Planejamento e Estratégia  
para um tempo novo:**  
Onde eu quero estar quando  
o futuro chegar.

O maior e mais completo evento dedicado  
a empresários e empreendedores espera  
você em novembro, no Espírito Santo!



» Saiba mais em:  
**conescap.com.br**